



BLOQUEIO PERIDURAL COM CETAMINA EM BOVINO – RELATO DE CASO

BRUNA MARTINS MOTA; ERICA CUNHA KUNZLER MACHADO; FABIOLA NIEDERAUER FLÔRES; DANIEL DOURADO GUERRA SEGUNDO; HAYLA ISABELLY NAKAUTH

Introdução: Bloqueios locorregionais são utilizados como técnicas anestésicas em ruminantes. A anestesia peridural caudal é indicada para procedimentos perineais em bovinos, dentre eles, manipulações obstétricas e intervenções do aparelho geniturinário. Esta técnica caudal permite que o animal seja mantido em posição quadrupedal, durante a cirurgia, evitando o timpanismo ou possíveis compressões nervosas, que são complicações relacionadas ao decúbito. Diferentes fármacos, além da lidocaína, têm sido utilizados para esta anestesia, buscando-se aprimorar e estender o bloqueio para regiões mais craniais nestes pacientes. A cetamina é um derivado das fenciclidinas que já demonstrou resultados interessantes quando empregado via epidural em grandes animais. **Objetivos:** relatar o emprego da cetamina pela via epidural caudal em uma vaca. **Relato de caso:** Uma vaca Girolando, 345kg, hígida e não prenhe, recebeu o bloqueio epidural sacrococcígeo, com cetamina 10%, na dose de 1mg/kg. Para a realização da técnica o animal foi mantido em tronco de contenção, a região foi preparada assepticamente, o espaço sacrococcígeo (S5-Co1) foi localizado por palpação, e, depois de botão anestésico com lidocaína, foi acessado com agulha hipodérmica 40x12. A confirmação do posicionamento da agulha ocorreu pelo teste da sucção de gota pendente. Após aplicação do fármaco, determinou-se a latência do bloqueio através de pinçamento cutâneo a cada minuto nas regiões da base da cauda e períneo. Passados 5 minutos da aplicação iniciou-se a avaliação da analgesia, realizada nos dermatômos mapeados na base da cauda, períneo, visão caudal e lateral da coxa, região da garupa, flancos e caudal a 13ª costela. O estímulo empregado foi o pinçamento cutâneo (primeira catraca) da pinça Rochester-Pean. A resposta do animal, aversiva ou não, ao estímulo, determinou a extensão do bloqueio. **Discussão:** A latência para a região caudal e perineal foi de três minutos e oito para região posterior da coxa, não observando-se extensão do bloqueio para os demais dermatômos. A duração máxima do bloqueio foi de 14 minutos para cauda e períneo e 10 minutos para posterior da coxa. **Conclusão:** O bloqueio epidural com cetamina não proporcionou extensão cranial do bloqueio, produzindo apenas insensibilização de curta duração para a região caudal e perineal no animal.

Palavras-chave: Analgesia, Anestesia, Epidural, Fenciclidina, Ruminantes.